

AtiveLAB: apoiar alunos do interior em projetos sustentáveis

A associação ambientalista Zero tem em curso o projeto AtiveLAB: Laboratórios de Ativismo Ambiental, que pretende apoiar ideias de alunos de escolas secundárias em seis distritos do interior (Bragança, Guarda, Castelo Branco, Portalegre, Évora e Beja) para tornarem as suas escolas e localidades mais sustentáveis. Os projetos submetidos ao AtiveLAB, que é financiado pelo Fundo Ambiental, habilitam-se a ser financiados até 1.500€.

Explica a Zero que, nos laboratórios de cidadania, as escolas vão formar grupos informais de alunos, para não só aprenderem a detetar oportunidades de ter impacto positivo nas suas comunidades, como também a desenvolver trabalhos essenciais na defesa de causas.

Os animadores dos laboratórios de cidadania vão guiar os participantes no seu percurso, desde as oportunidades de impacto até à estruturação e execução de projetos com objetivos ambientais nas suas escolas, bairros ou comunidades.

Depois de uma demonstração de interesse, realizada pelas escolas até meados de setembro, o processo de funcionamento dos laboratórios desenvolve-se em três fases: Dia de Aceleração (dias de atividades para inspirar e capacitar os alunos nos seus projetos), fase de candidaturas (os grupos informais de jovens ativistas vão elaborar as ideias e projetar a sua execução) e implementação dos projetos vencedores (vão ser escolhidos seis projetos, divulgados no final de novembro, que deverão ser executados até abril).

“O objetivo principal do projeto é criar uma iniciativa colaborativa em rede que permita promover o desenvolvimento e implementação de projetos ambientais por parte de jovens ativistas, incentivando-os a adotarem uma atitude proativa sobre a realidade envolvente, nomeadamente sobre situações de insustentabilidade e problemas ambientais de natureza local, sendo para tal facultadas ferramentas e recursos, essenciais para um ativismo positivo, que facilitarão o desenvolvimento de projetos, procura de financiamentos, divulgação de causas e soluções, incremento da comunicação de temas ambientais e sensibilização da população”, lê-se no [site da Zero](#).